



Estratégias para trabalhar agricultura urbana de forma remota na cidade de Petrópolis-RJ

Strategies for working remotely in urban agriculture in the city of Petrópolis-RJ

ALMEIDA, Lucia Helena M.¹; ANDRADE, Ana Alice F.²; GOMES, Lília Seidensticker³; OLIVEIRA JR, Adilson Santos⁴.

¹ Fiocruz Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, lucia.almeida@fiocruz.br; ² Fiocruz Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, ana.fragoso@fiocruz.br; ³ Fiocruz Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, lilia.gomes@fiocruz.br; ⁴ Fiocruz Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, adilson.oliveira@fiocruz.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Agriculturas Urbanas

Resumo: A Pandemia de COVID-19 interrompeu em março de 2020 as atividades de um curso de formação e interação de saberes em agricultura urbana voltado à comunitárias, comunitários e agentes comunitários de saúde de alguns territórios de Petrópolis-RJ. Foi criado um grupo de *whatsapp* com o objetivo de manter os participantes coesos em torno da temática proposta. Em maio de 2021 identificou-se a desmobilização dos participantes em interagir utilizando a ferramenta virtual. Considerando que diálogos envolvendo hortaliças, PANCs e plantas medicinais despertavam interesse, passou-se a publicar informações a este respeito ao longo de 24 semanas publicando semanalmente aspectos botânicos, fitotécnicos, nutricionais e culinários de espécies vegetais usando como mote o tema “Hortaliça da Semana”. A iniciativa contribuiu para a ampliação dos diálogos acerca de cultivos agroecológicos das hortaliças, com trocas de receitas, e relatos sobre aumento na diversidade alimentar para a manutenção da saúde.

Palavras-Chave: quintais; agroecologia; comunicação por videoconferência; alimentação saudável.

Contexto

No âmbito do projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do “*Plano Progredir*” no município de Petrópolis” executado na cidade de Petrópolis pelo Fórum Itaboraí: Política Ciência e Cultura na Saúde entre os anos de 2019 e 2021 cujo objetivo era o de “Desenvolver e aplicar uma tecnologia social que contribua para o alcance das metas da Agenda 2030 em comunidades de exclusão social do Município de Petrópolis, a partir da integração de técnicas participativas de análise territorial, social e econômica e a formulação conjunta com a comunidade e o poder público local, de alternativas para a redução das fragilidades e desigualdades existentes”.

Foram cinco territórios prioritários no município de Petrópolis envolvidos no projeto, a saber: Meio da Serra, Glória, Posse, Morro do Alemão e Pedras Brancas e uma das ferramentas metodológicas utilizadas no projeto foi o diagnóstico rápido participativo (DRP) que detectou em alguns territórios a vocação e/ou disponibilidade de atividades agrícolas.



Tratando-se de áreas urbanas foram pensadas e discutidas estratégias para a implantação de hortas comunitárias em áreas ociosas. O modelo apresentado para discussão sempre foi aquele de base agroecológica, onde não apenas se discute a técnica agrícola em si, mas também a participação comunitária – do plantio à distribuição da produção, e a preservação dos recursos naturais.

Paralelamente ocorria no Fórum Itaboraí desde 2017, uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, na realização de um DRP nas sete regiões de saúde do município, abrangendo 44 postos de saúde da Estratégia Saúde da Família. O objetivo era ouvir os moradores sobre suas condições e concepções de saúde. E debater com profissionais de saúde e moradores a determinação socioambiental do processo saúde-doença.

Os resultados do DRP foram apresentados na 14ª Conferência Municipal de Saúde e serviram de subsídio para o planejamento da Atenção Básica em Petrópolis. Sendo um dos pilares a participação comunitária através da implantação de Conselhos Locais de Saúde (CLS). A equipe do Programa de Desenvolvimento Social e Participação Comunitária do Fórum Itaboraí propôs, juntamente com profissionais da Atenção Básica, o acompanhamento e aprofundamento do DRP em um PSF de cada região de saúde, ao final foram oito PSF's selecionados – Amazonas, Bataillard, Castelo São Manoel, Sargento Boening, Carangola, Primeiro de Maio, Vila Rica e Boa Esperança.

Nestes territórios o DRP apontou para situações vinculadas ao tema da “agricultura urbana”, tais como, a existência de iniciativas isoladas de hortas caseiras ou em pequenos espaços comunitários, a vulnerabilidade ambiental, a segurança alimentar e nutricional, a existência de terrenos baldios, o descarte inadequado de resíduos domiciliares, incluindo resíduos “orgânicos”, assim como a ressignificação de espaços comunitários e a participação social.

Com este diagnóstico em mãos, em 2019, a equipe do Programa de Biodiversidade e Saúde do Fórum Itaboraí, em conversas com os colegas da equipe social (que participaram ativamente do DRP) elaboraram o curso “Encontros de Formação e Interação de Saberes em Agricultura Urbana”, que tinha como objetivo capacitar pelo menos 03 comunitários por território e servidores públicos (principalmente Agentes Comunitários de Saúde) para que pudessem ser multiplicadores do processo de cultivo de alimentos em espaços urbanos, visando à melhoria da qualidade da vida na comunidade, com especial atenção ao tratamento adequado dos resíduos domiciliares, à promoção da segurança alimentar e ao fortalecimento comunitário.

Um projeto piloto foi traçado para ocorrer na comunidade do Amazonas e neste momento percebeu-se a necessidade de agregar também as comunidades abrangidas no projeto do CNPq, citado no início deste relato. Desta forma



elaborou-se um curso com dez encontros semanais a ocorrer no período entre fevereiro e abril de 2020.

No entanto, após o quinto encontro semanal, o curso foi interrompido por conta da epidemia de Covid-19 e o estabelecimento do distanciamento social. A partir deste momento os contatos ficaram restritos ao grupo de Whatsapp “*Encontros de Agricultura Urbana*”, formado anteriormente pela turma. No decorrer do tempo foram se agregando ao grupo, mais alguns comunitários de outros territórios que o Fórum Itaboraí já mantinha vínculos, como as comunidades Primeiro de Maio, Sargento Boening, Bataillard, Vila Rica e Quilombo da Tapera (este participante do Projeto de Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais).

O Grupo Encontros, como ficou conhecido, foi bastante atuante no ano de 2020, porém com o decorrer do tempo e com o prolongamento do isolamento social, se deu uma desmobilização e a equipe técnica estabeleceu diálogos naquele espaço virtual com vistas a desenvolver um trabalho remoto que motivasse trocas de saberes em torno da temática agricultura urbana. Na ocasião, os participantes do grupo quando se comunicavam o faziam apenas para tirar dúvidas pontuais acerca de tratos culturais e sobre o manejo de plantas de uma forma geral. Foram realizadas algumas rodas de conversas, chamadas de “*Papo Agroecológico*” para tratar de temas como compostagem e o marco legal da agricultura urbana na cidade de Petrópolis, mas ainda assim a participação foi baixa.

A equipe técnica, então, tomou a iniciativa de provocar os debates apresentando semanalmente uma hortaliça ou planta medicinal, tratando diferentes aspectos relacionados às mesmas e correlacionando-os ao fato de alimentação saudável ser um fator importante para a promoção da saúde. A participação das pessoas aumentou de forma substancial.

No mês de novembro de 2021, considerando o abrandamento da pandemia e com a vacinação anti-covid já em andamento, ocorreu um encontro presencial dos comunitários envolvidos no curso “*Encontros de Formação e Interação de Saberes em agricultura Urbana*” quando se distribuiu uma cartilha contendo as informações dialogadas na dinâmica virtual – “*Hortaliças da Semana*”.

Descrição da Experiência

A equipe técnica, composta por nutricionista, farmacêutica, bióloga e agrônoma, definiu as plantas que seriam divulgadas a cada semana, tendo por base questões relacionadas à sazonalidade dos alimentos e às condições de serem cultivadas em quintais na cidade de Petrópolis.

Desta forma, entre os meses de junho e novembro de 2021 a cada semana eram enviados no grupo de whatsapp informações sobre as espécies vegetais de hortaliças e PANCs, sendo que a última semana de cada mês era dedicada a uma planta medicinal.



Nos textos publicados no início da semana (segundas ou terças-feiras) abordavam-se os aspectos botânicos e fitotécnicos de cada planta:

- Aspectos botânicos: Além de citar nome científico e a família botânica de cada planta, havia um breve comentário sobre seu centro de origem, bem como a informação sobre quais outras plantas usualmente consumidas pertencem às citadas famílias.
- Aspectos fitotécnicos: Eram passadas informações sobre condições de solo, necessidades hídricas, formas de cultivo, espaçamento e arranjos espaciais, épocas de plantio e de colheita, bem como tratamentos culturais.

Nos textos publicados às sextas-feiras, abordavam-se aspectos nutricionais e culinários. No caso da planta medicinal apresentavam-se suas indicações, formas de uso e suas contraindicações (caso houvesse):

- Aspectos nutricionais: Informações sobre os principais nutrientes e sais minerais contidos na planta e a sua importância para o bom funcionamento do organismo e para a manutenção da saúde.
- Aspectos culinários: Ao divulgar as receitas havia um cuidado para que os ingredientes fossem economicamente acessíveis, que o preparo não necessitasse de equipamentos incomuns, e incentivava-se o aproveitamento total dos alimentos, bem como a experimentação de novas formas de preparo e de sabores.

Mês	Planta divulgada	Receita
Junho	Beterraba (<i>Beta vulgaris</i>)	Patê de beterraba
	Berinjela (<i>Solanum melongena</i>)	Lasanha de berinjela
Julho	Capuchinha (<i>Troaeolum majus</i>)	Patê verde das folhas da capuchinha
	Cenoura (<i>Daucus carota</i>)	Farofa com rama de cenoura
	Pepino (<i>Cucumis sativus</i>)	Pepino refogado
	Capim limão (<i>Cymbopogon citratus</i>)	Frango ao molho de capim limão
Agosto	Almeirão (<i>Lactuca canadenses</i>)	Almeirão refogado com tomate
	Batata-doce (<i>Ipomoea batatas</i>)	Bolo cremoso de batata doce
	Chuchu (<i>Sechium edule</i>)	Salada de chuchu cru
	Peixinho da horta (<i>Stachys byzantina</i>)	Lasanha de peixinho da horta
	Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)	Filé de frango com limão e gengibre
Setembro	Chicória (<i>Chichorium intybus</i>)	Bolinho de chicória e arroz
	Inhame (<i>Colocasia esculenta</i>)	Bolo de inhame
	Morango (<i>Fragaria x ananassa</i>)	Morango refrescante
	Sálvia (<i>Salvia officinalis</i>)	Macarrão com sálvia
Outubro	Alface (<i>Lactuca sativa</i>)	Trouxinha de alface
	Bucha (<i>Luffa aegyptiaca</i>)	Bucha refogada
	Cúrcuma (<i>Curcuma longa</i>)	Polenta cremosa com cúrcuma
	Funcho (<i>Foeniculum vulgare</i>)	Chá de funcho
Novembro	Rúcula (<i>Eruca sativa</i>)	Salada de rúcula com manga
	Tomate (<i>Solanum lycopersicum</i>)	Geleia de tomate
	Rabanete (<i>Raphanus sativus</i>)	Molho de rabanete e requeijão
	Pimenta (<i>Capsicum spp</i>)	Molho de Pimenta
	Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>)	Abóbora com alecrim

Tabela 1 - Descrição das plantas divulgadas a cada semana



Considera-se que a iniciativa foi positiva, uma vez que se observou ampliação nas conversas, comentários sobre as hortaliças, envio de fotos das plantas e dos pratos preparados, aspectos culinários, trocas de receitas e sobre diferentes formas de preparo e aumento na diversidade alimentar.

Agradecimentos

Às comunitárias e aos comunitários do Grupo Encontros que a despeito das inúmeras dificuldades enfrentadas no período da pandemia, dedicaram parte de seu tempo para trocar conhecimentos, ainda que de forma remota, sobre cultivos em quintais e alimentação saudável.

Ao CNPq por ter financiado o projeto e proporcionado a impressão do caderno com a coletânea das Hortaliças da Semana.

Referências

EMBRAPA Hortaliças; SEBRAE. Catálogo brasileiro de hortaliças: saiba como plantar e aproveitar 50 das espécies mais comercializadas no país. Saiba como plantar e aproveitar 50. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/194354/1/Catalogo-hortalicas.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2021.